

DIA RIO DA MANHÃ - 15-6-60 - Rib. Preto

## ARTES & GENTE

Dia 24 do corrente, na galeria da Escola de Artes Plásticas, será inaugurada a exposição da Pinacoteca Circular do Estado e que aqui ficará durante 10 dias. Serão dez dias que todos precisam aproveitar, não deixando passar a oportunidade de conhecer um acervo que está avaliado em mais de 100 milhões de cruzeiros. A amostra constará de 30 quadros de pintores nacionais e estrangeiros, com trabalhos de Almeida Jr., Pedro Américo, Benedito Calixto, Pablo Salinas, L. Beroud, Rodolfo Maceiro e outros.

A iniciativa desta exposição é devida ao Departamento de Difusão, Cultura e Turismo e Escola de Artes Plásticas.

### NOTÍCIAS DE BOLSO

Vem aí mais uma Bienal e todos os artistas de projeção do país dão os últimos retoques nas criações que vão mandar ao juri de seleção. E' o caso, em nossa cidade, de Odila Mestriner, Adelaide Sampaio, Bassano Vacarini, Francisco Amêndola, Maria Aparecida de Barros, Ary de Lazar, Izidro de Freitas e Antonio Mulin. Na última Bienal Odila Mestriner conseguiu vencer a "barreira dos som" do rigoroso julgamento e tornar-se uma das maiores revelações da exposição.

\*\*\* Este mês estará funcionando o forno elétrico de grande capacidade, encenado pela Escola de Artes Plásticas. A importância do fato é que doravante será possível manter um curso mais ativo de modelagem em que os alunos, além da modelagem, poderão fabricar suas próprias peças e levar para casa. A notícia é interessante sobretudo para as senhoras de nossa sociedade com pendentes artísticos, que poderão ostentar em suas casas suas próprias criações.

\*\*\* O Centro Experimental de Cinema de Ribeirão Preto acaba de receber convite para exibir em festival que terá lugar em Marília, o filme "Abstrações" de B. Vaccarini e Francisco R. Luchetti. Este filme obteve o primeiro lugar (classe Fantasia) no concurso do Cine-Fotoclube Bandeirantes da capital do Estado.

### SÓ PARA SEU CONTROLE

Quando se pensa em arte, é necessário ter uma idéia do tempo, da época em que as coisas aconteceram. Às vezes, o problema é que, como numa cabeça de medusa, as origens são muitas, convergindo para um corpo só. Se fossemos tomar como ponto de partida o advento do cristianismo, uma fase a partir da qual as informações são mais ordenadas, poderíamos dividir a história da arte nos seguintes períodos gerais principais: Arte Cristã e Bizantina, de 100 DC a 1453; Arte Medieval e Romanesca, de 100 AC a 1150; Arte Gótica, de 1150 a 1400; Renascimento, de 1400 a 1600; Arte Barroca e Rococo, de 1600 a 1800; finalmente, Arte Moderna, de 1800 a 1950. E' no período gótico que vamos buscar a ponta da pintura tal como a conhecemos hoje, principalmente na Itália, nas Escola de

isto dizer que ela faça apenas desenho, mas é aí onde sua projeção atingiu maior relevância. Odila soube aplicar a sensibilidade que os artistas são dotados ao serviço de uma decisão férrea de vencer e vencer pela disciplina e pelo método, essa mesma disciplina e método que já adivinhamos na simples inspeção de um de seus desenhos. Atualmente trabalha muito, preparando-se para a Bienal de setembro onde todos nós estamos torcendo para que ela repita o sucesso que obteve em 59. Suas predileções no campo da arte são as seguintes: entre os clássicos, Giotto, Paolo Uccello, Da Vinci, Rembrandt e Goya; entre os modernos, Paul Klee, Ben Nicholson e Picasso, na pintura; Hayter e Hartung, na gravura; Laurens e Calder, na escultura. Para Odila, a arte nunca está contida dentro de limites pré-estabelecidos, pois seus recursos são infinitos; tudo dependerá da corrente a que se filia e dentro dessa corrente sómente os limites ditados pela razão e o equilíbrio darão curso ao caudal criador — ou então, pondo de lado a inteligência e o racionalismo, dar ampla liberdade ao subconsciente para criações fantásticas e excentricas. Juntamente com Dely, Amendola e Vaccarini, Odila comparecerá com suas obras ao Salão Nacional do Rio de Janeiro, a ser inaugurado dia 20 do corrente. Muito esperamos dela, principalmente agora que passou a figurar entre os grandes, para encher ainda mais de orgulho esta terra que a viu nascer.